



Intervenção proferida no  
Plenário de Maio de 2003.  
Deputado Mark Marques

Senhor Presidente  
Senhoras e Senhores Deputados  
Senhor Presidente e membros do  
Governo.

## **A política de Saúde na Ilha de São Jorge**

### **Petição sobre o Centro de Saúde das Velas**

#### **O PANFLETO DA AGONIA**

#### **Haja Saúde.**

Expressão popular que é frequentemente usada, porque como diz o nosso povo: "O que importa é ter saúde, o resto arranja-se".

Começava assim a minha intervenção neste plenário no ano passado, mais precisamente em 15 de Outubro de 2002, **denunciando uma clara intenção** deste Governo de concentrar serviços de saúde (Urgências, Internamentos e Unidade de diagnóstico), num só Centro de Saúde daquela Ilha.

Já sei que vão dizer que isso é mentira e que nunca houve essa intenção.



Mas vamos aos factos.

Relembro aqui e agora e volto a mostrar o projecto da Orgânica da Unidade de Saúde de Ilha que referia nessa data ( Outubro 2002), e passo a citar:

Art.º 14

1 – *Os Centros de Saúde de Velas e Calheta integram, cada um deles, uma Unidade de Saúde Familiar, uma unidade de Saúde Pública e uma Unidade de Cuidados na Comunidade.*

2 – *O Centro de Saúde da Calheta integra para além das referidas no número anterior, uma **Unidade de Diagnóstico e Tratamento**, uma **Unidade de Internamento** e uma **Unidade Básica de Urgência**, com âmbito de intervenção correspondente à Ilha de São Jorge.*

Ora havia assim uma **clara e inequívoca** intenção por parte da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais em concentrar serviços num só Centro de Saúde.

Estamos hoje, como estava-mos ontem, **libertos de bairrismos doentios** e achamos hoje como achava-mos ontem, de que as duas áreas de influência ( **Velas e Calheta**), se devem manter tal qual como estão.

**Esta sempre foi e será a nossa posição.**

Não temos e nunca tivemos nada a opor quanto à existência de um único Conselho de Administração da Unidade de Saúde de Ilha,



antes pelo contrário somos todos a favor de que se tome medidas com o objectivo de melhorar e desenvolver os cuidados de saúde na Ilha de São Jorge.

Esta também sempre foi a nossa preocupação primeira.

De referir que a Câmara Municipal das Velas bem com a Assembleia Municipal das Velas aprovaram por UNANIMIDADE, (PSD, PS e CDS/PP) um voto de protesto manifestando a sua preocupação e repúdio pelo eventual esvaziamento das valências existentes no Centro de Saúde das Velas.

Por último a população do concelho das Velas decidiu em petição, com cerca de 1.800 assinaturas da qual eu próprio como cidadão também a subscrevi, manifestar-se junto da Assembleia Legislativa Regional dos Açores no sentido de que: O CENTRO DE SAÚDE DAS VELAS, MANTENHA AS ACTUAIS VALÊNCIAS (UNIDADE DE INTERNAMENTO, UNIDADE DE DIAGNÓSTICO E UNIDADE DE URGÊNCIA) AO SERVIÇO DA POPULAÇÃO DO CONCELHO DAS VELAS.

Culminou assim um processo em que eu próprio como Deputado Regional eleito por aquele circulo eleitoral, A Câmara Municipal das Velas, a Assembleia Municipal das Velas e cerca de 1.800 pessoas subscritoras de uma petição deram prova **de que lado está a razão.**

E citando a Ex-Secretária da Saúde ( Sr.<sup>a</sup> Deputada Fernanda Mendes) que em debate sobre esta matéria no ano passado dizia que: “ **O QUE TEM DE SER TEM MUITA FORÇA**”.



Deixe-me que lhe diga Sr.<sup>a</sup> Deputada passados estes meses. **É verdade!!!**

De facto o que tem de ser tem muita força!!!

Levou foi muito tempo para que o Governo Regional Socialista percebesse isso.

Senhor Presidente  
Senhoras e Senhores Deputados  
Senhor Presidente e membros do Governo.

Como prova de que lado estava a razão, começou esta semana a ser distribuído a todos os domicílios da Ilha de São Jorge um panfleto (como este) que se intitula Melhor Gestão – Mais Saúde.

Eu chamaria a este desdobrável **“O PANFLETO DA AGONIA”** !!!.

Estando programada a visita estatutária do Governo Regional à Ilha de São Jorge para os próximos dias 19, 20 e 21 de Maio, e tendo em conta o que se passou na Ilha vizinha do Pico, sobre matéria de saúde, o Secretário da Saúde (à cautela) uma semana antes envia um panfleto para tentar explicar **aquilo que nós sempre defendemos mas** que só depois da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, **“dar vários tiros nos pés”** é que percebe e sente a necessidade de fazer tal esclarecimento (mailing).

O dito panfleto refere-se a uma melhor gestão.

Agora pergunto: Passar de 6 para 8 o número de Pessoal Dirigente é um acto de melhor gestão?



Isto é, ou não será que, à boa maneira socialista, de que se gasta sem olhar a meios e quem vier a seguir que “apague a luz”, está-se simplesmente a arranjar mais uns “ JOBS FOR THE BOYS OR GIRLS”

E já agora será que o Sr. Secretário da Saúde nos poderá informar quantos panfletos fizeram, quantos mandaram distribuir e o custo total desta operação?

Será que nos poderá informar em que irão melhorar os serviços de Saúde de São Jorge, com este tipo de gastos?

Todo este processo retracta bem esta forma ( de fim de ciclo) que este Partido Socialista tem de governar.

Prometer agora aquilo que durante sete anos não fez.

De seguida tentam transformar a sua incompetência em acusações a tudo e todos, sobretudo ao PSD, para disfarçar o embaraço em que os próprios se meteram.

Faltam apenas dezoito meses para que o PSD volte a Governar os Açores, deixo assim uma mensagem de tranquilidade aos Jorgenses sobre esta matéria.

Este Governo Socialista não irá nos próximos 18 meses alterar nada, porque perdeu a arte e o engenho, e porque já percebeu os custos políticos que isso acarreta.

Assim, como o próximo Governo será do PSD, podem os Jorgenses ficar descansados e tranquilos porque **nós falaremos primeiro e actuaremos depois.**



Sobre este sector manteremos no **futuro** a nossa posição do **presente**, que será de se manterem a funcionar os dois Centros de Saúde da Ilha de São Jorge, com todas as suas valências.

Os Jorgenses merecem melhor, merecem sobretudo que se fale verdade e se tome as decisões necessárias, mas nunca nas costa das populações.

Disse

Mark Marques